



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'V22', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

“O cacau brasileiro de qualidade vem ganhando espaço no mercado internacional.” A afirmação é do presidente da Câmara Setorial do Cacau. Mas nem sempre foi assim: esse é um movimento de retomada que se segue a uma devastadora crise na produção brasileira. E o motor dessa retomada é o cacau fino.

No século passado, o Brasil chegou a ser o segundo maior produtor mundial de cacau. Em 1989, entretanto, a praga denominada vassoura-de-bruxa devastou os cacauzeiros da Bahia e mudou a vida dos produtores da região.

Atualmente, dois terços da produção mundial de cacau são cultivados na África. No ranking de países produtores, o Brasil ocupa o quinto lugar. A Bahia responde por 70% da produção nacional.

Mas o cacau fino da região tem surpreendido. Grandes empresas do mercado mundial hoje fabricam chocolates finos com cacau baiano de alta qualidade. “Esse é um caminho sem volta”, prevê um cacauicultor. “O mundo aponta para alimentos rastreados e de qualidade.” Para produzir uma amêndoa diferenciada, os produtores baianos investem em tecnologia, treinamento e remuneração da mão de obra.

Enquanto menos cacau comum é enviado ao exterior, aumenta a exportação da amêndoa de alta qualidade. Os mercados-alvo para esse produto são Bélgica, Suíça, Holanda, Estados Unidos e Japão.

Nos últimos dez anos, o brasileiro passou a comer mais chocolates e o consumo interno aumentou. Os produtores acreditam que, com o tempo, o mercado interno brasileiro atrairá também um número maior de consumidores de chocolates

finos. “Atrás de um produto de qualidade, cria-se toda uma cadeia de sustentabilidade, seja ela social ou ambiental”, avalia um produtor.

A maior parte das propriedades da Costa do Cacau, a região do sul da Bahia compreendida por municípios produtores, utiliza o sistema cabruca, no qual os cacauzeiros são cultivados à sombra das árvores da Mata Atlântica. Essa característica do cultivo ajuda na conservação das espécies florestais e da fauna silvestre, além de preservar as fontes hídricas.

(Adaptado de: Suzana Camargo. **Revista PIB**, 12/07/2012)

1. Depreende-se corretamente do texto:
 - (A) A crise na produção de cacau, de que o país já se recuperou, contribuiu para a diminuição do consumo de chocolates finos.
 - (B) O consumo de cacau fino pelo mercado interno alavancou a produção do produto nas últimas décadas.
 - (C) A produção do cacau fino, proveniente de uma amêndoa diferenciada, reverte em melhorias sociais e ambientais.
 - (D) O sistema cabruca é um modo mais econômico, porém menos sustentável, de produção de cacau.
 - (E) As vastas reservas de água presentes em certas regiões da Mata Atlântica contribuem para a qualidade do cacau plantado ali.

2. Em 1989, entretanto, a praga denominada vassoura-de-bruxa... (2º parágrafo)

Enquanto menos cacau comum é enviado ao exterior... (5º parágrafo)

Sem prejuízo para a correção e o sentido, e sem que nenhuma outra alteração seja feita, os elementos sublinhados podem ser substituídos, respectivamente, por:

- (A) contudo – Ao passo que
- (B) conquanto – Tanto que
- (C) porquanto – Onde
- (D) não obstante – Embora
- (E) ainda assim – Posto que



<p>3. Considere o trecho abaixo:</p> <p><i>Mas nem sempre foi assim: esse é um movimento de retomada que se segue a uma devastadora crise na produção brasileira. E o motor dessa retomada é o cacau fino.</i> (1^o parágrafo)</p> <p>Mantém-se a correção do trecho acima, substituindo-se</p> <p>I. os dois-pontos por ponto e vírgula.</p> <p>II. “E” por uma vírgula seguida de cujo, fazendo-se a devida adaptação de maiúsculas e minúsculas.</p> <p>III. “a uma devastadora” por “à devastadora”.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) II e III.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) I e II.</p> <p>(D) I e III.</p> <p>(E) I.</p>	<p>6. ... a praga denominada <i>vassoura-de-bruxa</i> <u>devastou</u> os cacauzeiros da Bahia...</p> <p>O verbo que, no contexto, exige o mesmo tipo de complemento que o grifado na frase acima está empregado em:</p> <p>(A) ... os produtores baianos investem em tecnologia...</p> <p>(B) O mundo aponta para alimentos de qualidade.</p> <p>(C) ...aumenta a exportação da amêndoa de alta qualidade.</p> <p>(D) Grandes empresas do mercado mundial hoje fabricam chocolates finos...</p> <p>(E) E o motor dessa retomada é o cacau fino.</p>
<p>4. Afirma-se corretamente sobre o texto:</p> <p>(A) Há relação de finalidade no segmento: <i>O cacau brasileiro de qualidade vem ganhando espaço no mercado internacional.</i> (1^o parágrafo)</p> <p>(B) A expressão “<i>caminho sem volta</i>” foi usada para indicar que houve progresso no modo de produção do cacau baiano. (4^o parágrafo)</p> <p>(C) Mantém-se o sentido original e a correção do texto substituindo-se o segmento à <i>sombra das árvores</i> por “protegidas do sol”. (7^o parágrafo)</p> <p>(D) O produto a que se refere o autor em <i>Os mercados-alvo para esse produto são Bélgica, Suíça, Holanda, Estados Unidos e Japão</i> é o cacau comum. (5^o parágrafo)</p> <p>(E) Sem prejuízo para o sentido, a expressão <i>alimentos rastreados</i> pode ser substituída por “alimentos de origem duvidosa”. (4^o parágrafo)</p>	<p>7. Sem que nenhuma outra modificação seja feita, o verbo flexionado no singular que também pode ser corretamente flexionado no plural está grifado em:</p> <p>(A) ... a praga denominada <i>vassoura-de-bruxa</i> <u>devastou</u> os cacauzeiros da Bahia...</p> <p>(B) <i>Essa característica do cultivo</i> <u>ajuda</u> na conservação das espécies florestais...</p> <p>(C) O mundo <u>aponta</u> para alimentos rastreados e de qualidade.</p> <p>(D) ... com o tempo, o mercado interno brasileiro <u>atrairá</u> também um número maior de consumidores...</p> <p>(E) A maior parte das propriedades da Costa do Cacau [...] <u>utiliza</u> o sistema cabruca...</p>
<p>5. Uma redação alternativa para um segmento do texto, escrita com correção e lógica, está em:</p> <p>(A) Na avaliação de um produtor, cadeias de sustentabilidade se estabelece entorno de um produto de qualidade, seja social ou ambiental.</p> <p>(B) Os produtores brasileiros, apostam no futuro aumento dos consumidores, do mercado nacional, que deve passar a se interessar mais por chocolates finos.</p> <p>(C) Em 1989, os cacauzeiros da Bahia foram devastados pela praga denominada <i>vassoura-de-bruxa</i>, o que afetou a vida dos produtores da região.</p> <p>(D) O movimento de retomada, após uma crise devastadora na produção brasileira de cacau, é estimulada pela produção de cacau fino.</p> <p>(E) Certas características do cultivo ajuda a conservar espécies florestais e da fauna silvestre, além de se preservarem as fontes hídricas.</p>	<p>8. Está clara e gramaticalmente correta a redação do seguinte comentário:</p> <p>(A) Os países que sofreram declínio em suas safras, que se tornou referência mundial em qualidade, foram os que começaram a investir no cacau fino.</p> <p>(B) Novas técnicas nas fases de fermentação e secagem vêm sendo experimentadas pelos produtores, de modo que os defeitos sejam supressos, e a qualidade dos grãos realçados.</p> <p>(C) Com exceção da Costa Rica, todos os produtores de cacau das Américas do Sul e Central foram contaminados antes de a praga conhecida como <i>vassoura-de-bruxa</i> chegar à Bahia.</p> <p>(D) Por ser o cacau uma planta frágil e suscetível à doenças, o combate as pragas, como a <i>vassoura-de-bruxa</i>, é uma preocupação constante.</p> <p>(E) Na produção do fruto do cacauzeiro, requeira-se umidade, calor e sombra; o cacau fino passa por rigoroso processo de seleção e dá origem à amêndoas utilizadas por grandes chocolateiros.</p>



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 12, considere o texto abaixo.

Olhada em conjunto, a obra de Jorge Amado nos parece bastante una, caracterizada por um grande entrosamento das suas partes. Os livros do autor nascem uns dos outros, germinam de sementes lançadas anteriormente, sementes que às vezes permanecem muito tempo em latência.

O número dos seus temas é pequeno; daí a concatenação dos seus livros. E daí, também, a sua superioridade, uma vez que, deste modo, podem se apresentar num sistema vigoroso. A limitação em número dos temas é a condição do desenvolvimento evolutivo do autor. Desenvolvimento que se faz seguro, num retomar constante e sucessivo de temas anteriores.

A sua consciência faz poucas constatações, mas profundas e definitivas. Elas se impõem dentro do espírito do autor que as vai amadurecendo, elaborando, enriquecendo.

Dos meninos vadios de Jubiabá, nascem e crescem os Capitães da Areia, e dos seus saveiros, do oceano, nasce Mar Morto. O cacau, lançado no romance deste nome, fica latente muitos anos. Aparece de modo fugaz em Capitães da Areia, e se expande em Terras do sem fim. "Diário de um negro em fuga", de Jubiabá, apresenta a vida dos trabalhadores do fumo, irmãos dos de cacau.

Encarados do ângulo do documentário, os seus romances sempre constituem uma informação. Informação de níveis de vida, de ofícios, de miséria, de luta econômica. Do ângulo poético, por meio dos ambientes o documento adquire realce e força sugestiva. São certas constantes cênicas e sentimentais – como o mar, a noite, a floresta, o vento, o amor. Constantes que obsedam Jorge Amado.

Água, mato, noite, vento. Graças a esses temas, Jorge Amado inscreve a sua obra no mundo, dando-lhe um sentido telúrico. Mas, dominando-os, se instala o tema humano do amor, que paira sobre eles.

(Adaptado de: Antonio Candido. **Poesia, documento e história**. Brigada Ligeira. São Paulo, Ouro sobre azul)

9. No quarto parágrafo, o autor

- (A) ilustra, com exemplos, a opinião de que os livros de Jorge Amado nascem uns dos outros.
- (B) fornece exemplos das "poucas constatações" mencionadas no parágrafo anterior.
- (C) reitera que, apesar do sucesso de público, há poucos temas na obra de Jorge Amado, o que a limita e enfraquece.
- (D) apresenta argumentos que contrariam o que irá afirmar no parágrafo seguinte.
- (E) desenvolve a tese principal do texto, qual seja, a de que a originalidade de Jorge Amado provém do fato de o escritor ter dado voz aos pobres.

10. Está correto o que se afirma em:

- (A) Está na voz passiva o segmento *os seus romances sempre constituem uma informação*.
- (B) Segundo o autor, os temas abordados na obra de Jorge Amado restringem-se a água, mato, noite, vento.
- (C) No segmento *se expande em Terras do sem fim*, a preposição "em" pode ser substituída por "das", sem prejuízo para o sentido.
- (D) sem que se faça nenhuma outra alteração na frase, o segmento grifado em *num retomar constante e sucessivo de temas anteriores* pode ser substituído por "numa retomada".
- (E) Mantém-se o sentido do texto ao se inserir o termo "trabalhadores" no segmento *irmãos dos (trabalhadores) de cacau*.

11. De acordo com o contexto, o pronome sublinhado em

- (A) ... *dominando-os* refere-se a sentidos. (6º parágrafo)
- (B) ... *dando-lhe* refere-se a temas. (6º parágrafo)
- (C) *Elas se impõem...* refere-se a definitivas. (3º parágrafo)
- (D) ... *as vai amadurecendo* refere-se a constatações. (3º parágrafo)
- (E) ... *que paira sobre eles* refere-se a livros. (6º parágrafo)

12. De acordo com o contexto, traduz corretamente um segmento do texto o que está em:

- (A) *permanecem muito tempo em latência* = mantêm-se prolongadamente patentes (1º parágrafo)
- (B) *daí a concatenação* = donde o encadeamento (2º parágrafo)
- (C) *Constantes que obsedam Jorge Amado* = repetições que afetam Jorge Amado (5º parágrafo)
- (D) *sentido telúrico* = significado robusto (6º parágrafo)
- (E) *Aparece de modo fugaz* = surge intempestivamente (4º parágrafo)



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 13 a 17.

*Se eu tivesse nascido no circo,
não me machucaria este siso,
doendo agudo na alma.
Desprezaria a abstrata
necessidade de dar certo
na vida e não faria nada.
Aprenderia a domar pulgas, engolir fogo,
adestrar poodles, fazer contorcionismo.
Dependuraria os sonhos no mais alto trapézio,
enfriaria o tédio na jaula dos ursos.
Usaria minhas habilidades
para equilibrar facas na língua
ou entreter o público.
Se eu tivesse nascido no circo,
não teria desejos imediatos ou deveres inadiáveis.
Deixaria cada coisa entregue a seu destino.*

(BORGES, Kátia. **Malabarismo**. In: SOUZA, Adelice (et. al.). *Autores baianos: um panorama*. Salvador: P55 Edições, 2013. p. 75. Disponível em: <<http://www.fundacaocultural.ba.gov.br>>. Acesso em: 08/10/2013)

13. Depreende-se corretamente do poema:

- I. O circo representa um lugar utópico, onde se esquecem as responsabilidades e as angústias que se impõem na vida real.
- II. Após assistir a uma apresentação circense, o poeta evoca a infância, período em que o divertimento acontecia de modo espontâneo.
- III. O circo representa um lugar democrático, em que ricos e pobres convivem e brincam juntos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) III.

14. No poema, contrapõe-se a condição vivida pelo poeta a uma condição hipotética. Assim, afirma-se, corretamente, que nesta haveria, enquanto naquela há

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, respectivamente:

- (A) aprendizagem – entretenimento
- (B) dor – necessidade de dar certo na vida
- (C) desejos imediatos – sofrimento
- (D) sofrimento – realização de sonhos
- (E) ócio – deveres inadiáveis

15. Uma redação alternativa, em prosa, para um segmento do texto, em que se mantêm a correção e a lógica é:

- (A) O siso, do qual a alma a dor perpassa aguda, não o estaria machucando.
- (B) Minhas habilidades seriam usadas para equilibrar facas na língua ou manter o público entretido.
- (C) Domar pulgas, engolir fogo, fazer contorcionismo, seriam habilidades fácil de ser aprendida.
- (D) Os deveres inadiáveis, eles sumiriam, com cada coisa sendo entregues a seu destino.
- (E) No mais alto trapézio seriam dependurados os sonhos, e na jaula dos ursos colocados o tédio.

Atenção: Considere também o texto abaixo para responder à questão de número 16.

*Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada*

*Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive*

*E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!
E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe-d'água
Pra me contar as histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada*

(BANDEIRA, Manuel de. Trecho do poema **Vou-me embora pra Pasárgada**. In: *Estrela da vida inteira*. 20. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. p. 143-144)

16. A partir da leitura dos dois textos, afirma-se corretamente:

- (A) Os poemas têm em comum um poeta que se mostra saudosos do tempo de criança, quando seus desejos eram realizados.
- (B) O circo representa um lugar esquecido no passado, enquanto Pasárgada é um lugar a que se chegará no futuro.
- (C) Tanto o circo como Pasárgada representam lugares imaginários, em que se tem liberdade e os sonhos se tornam realidade.
- (D) Em Pasárgada, o poeta se dedicaria a atividades de fácil alcance na vida real; já no circo, haveria desafios a serem ultrapassados.
- (E) Em ambos os poemas, manifesta-se o sentimento de quem tem certeza da realização daquilo que deseja, mesmo diante de dificuldades.



17. Fazendo-se as alterações necessárias, o segmento grifado foi corretamente substituído, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, por um pronome em:
- (A) Aprenderia a fazer contorcionismo = Aprenderia a fazer-lhe
 - (B) Usaria minhas habilidades = usaria-lhes
 - (C) Dependuraria os sonhos = dependuraria-nos
 - (D) Aprenderia a engolir fogo = aprenderia a engoli-lo
 - (E) ...ou entreter o público = ou entreter-no

Atenção: Para responder às questões de números 18 e 19, considere o texto abaixo.

A ocupação da região da Chapada Diamantina, inicialmente habitada pelos índios Maracás, remonta aos anos áureos da exploração de jazidas e minérios, por volta de 1700, quando foi encontrado ouro próximo ao Rio de Contas Pequeno, marcando o início da chegada dos bandeirantes e exploradores. Em 1844, a colonização é impulsionada pela descoberta de diamantes valiosos nos arredores do Rio Mucugê, e os comerciantes, colonos, jesuítas e estrangeiros se espalham pelas vilas, controladas e reguladas pela força da riqueza. A atividade agropecuária tomba diante da opulência do garimpo.

Reduto de belezas naturais, a Chapada abarca uma diversidade grande de fauna e flora. São mais de 50 tipos de orquídeas, bromélias e trepadeiras, além de espécies animais raras, como o tamanduá-bandeira. O Parque Nacional da Chapada Diamantina, criado na década de 80 do séc. XX, atua como órgão protetor de toda essa exuberância.

(Adaptado de: www.bahia.com.br)

18. Considerando-se o contexto, há relação de causa e consequência, respectivamente, entre:
- (A) A exploração de minérios e o declínio da atividade pecuária.
 - (B) A descoberta de diamantes nos arredores do Mucugê e a chegada dos bandeirantes.
 - (C) A chegada dos jesuítas e a aceleração da atividade agropecuária.
 - (D) A ocupação da Chapada Diamantina pelos Maracás e a descoberta do ouro na região.
 - (E) O enriquecimento das vilas e a preservação da biodiversidade na região.

19. ... remonta aos anos áureos da exploração de jazidas e minérios...

Considerando-se a regência do verbo *remontar*, no contexto, o segmento sublinhado pode ser corretamente substituído por:

- (A) nos dias áureos.
- (B) as fases áureas.
- (C) o período áureo.
- (D) os momentos áureos.
- (E) à época áurea.

20. *A ideia de Brasil que se tem fora do país – e até em seu interior – deve-se em grande parte a um conjunto cultural que a região da Bahia desde a colônia. A literatura produzida na Bahia certamente a formular uma imagem da cultura baiana que se posteriormente, seja com as canções de Dorival Caymmi, o Tropicalismo ou os batuques do Olodum. Esse lugar simbólico, quase sempre, é metáfora do imenso país que é o Brasil.*

(Adaptado de: www.fundacaocultural.ba.gov.br/wp.../09/Livro_Funceb_Panorama.pdf)

Preenchem corretamente as lacunas acima, na ordem dada:

- (A) agrega – ajudou – consolidou
- (B) vier agregando – ajudaria – consolidará
- (C) agregava – tivera ajudado – consolida
- (D) agregou – ajuda – consolidara
- (E) agregaria – ajudará – havia consolidado

Raciocínio Lógico-Matemático

21. A “Guerra dos Mil Dias” foi uma guerra civil que ocorreu na Colômbia, tendo começado no ano de 1899. Considerando que o conflito tenha durado exatamente 1000 dias, é possível concluir, apenas com as informações fornecidas, que seu término

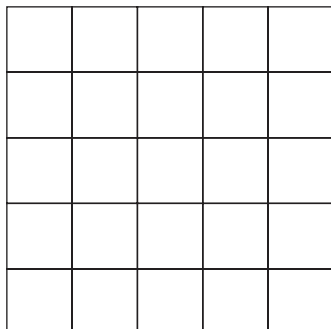
- (A) ocorreu, certamente, no ano de 1901.
- (B) pode ter ocorrido no ano de 1901 ou de 1902.
- (C) ocorreu, certamente, no ano de 1903.
- (D) ocorreu, certamente, no ano de 1902.
- (E) pode ter ocorrido no ano de 1902 ou de 1903.

22. Analisando a tabela de classificação do campeonato de futebol amador do bairro antes da realização da última rodada, o técnico do União concluiu que, caso seu time vencesse sua última partida ou o time do Camisa não ganhasse seu último jogo, então o União seria campeão. Sabendo que o União não se sagrou campeão, pode-se concluir que, necessariamente,

- (A) o Camisa perdeu seu jogo e o União perdeu o seu.
- (B) o Camisa venceu seu jogo e o União venceu o seu.
- (C) o Camisa empatou seu jogo e o União empatou ou perdeu o seu.
- (D) o Camisa empatou seu jogo e o União venceu o seu.
- (E) o Camisa venceu seu jogo e o União empatou ou perdeu o seu.



23. Pretende-se pintar alguns dos 25 quadradinhos do quadrado 5×5 mostrado na figura a seguir.



O número máximo de quadradinhos que poderão ser pintados de modo que quaisquer dois quadradinhos pintados nunca possuam um lado em comum é igual a

- (A) 15.
- (B) 13.
- (C) 12.
- (D) 10.
- (E) 9.

24. A diretoria de uma empresa decidiu realizar um torneio de futebol anual com a participação de seus quatro departamentos. De acordo com as regras, em cada edição do torneio, o departamento campeão receberá um troféu de posse transitória que, no ano seguinte, voltará a ser colocado em disputa. O primeiro departamento que vencer cinco edições do torneio ficará com a posse definitiva do troféu, devendo ser confeccionado um novo troféu para o próximo ano. O número de edições do torneio que serão disputadas até que um dos departamentos fique com a posse definitiva do troféu será, no máximo, igual a

- (A) 5.
- (B) 16.
- (C) 17.
- (D) 20.
- (E) 21.

25. Observando os resultados das multiplicações indicadas a seguir, pode-se identificar um padrão.

$$\begin{array}{ll}
 11 \times 11 = 121 & 111 \times 111 = 12321 \\
 101 \times 101 = 10201 & 10101 \times 10101 = 102030201 \\
 1001 \times 1001 = 1002001 & 1001001 \times 1001001 = 1002003002001
 \end{array}$$

De acordo com esse padrão, o resultado da multiplicação 1010101×1010101 é igual a

- (A) 1234321.
- (B) 102343201.
- (C) 10023032001.
- (D) 1020304030201.
- (E) 1002003004003002001.

Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União – Lei nº 8.112/90
Processo Administrativo – Lei nº 9.784/99
Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região

26. Um servidor do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região – TRT/BA foi trabalhar em outra localidade para acompanhar cônjuge, também servidor público civil, que foi deslocado no interesse da Administração. Esse ato é denominado

- (A) remoção.
- (B) transferência.
- (C) redistribuição.
- (D) readaptação.
- (E) disponibilidade.

27. O TRT/BA elaborou a escala de férias de seus servidores. É regra atinente às férias, nos termos do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, que

- (A) não podem ser acumuladas.
- (B) para o primeiro período aquisitivo são exigidos 12 meses de exercício.
- (C) só podem ser levadas à conta de férias, as faltas justificadas.
- (D) podem ser parceladas em até 2 etapas.
- (E) o pagamento da remuneração das férias será efetuado até 5 dias antes do início do respectivo período.

28. Das decisões em sede de processo administrativo cabe recurso em face de razões de legalidade e de mérito. É regra atinente a esses recursos, nos termos da Lei nº 9.784/99:

- (A) prazo de 10 dias para a autoridade que proferiu a decisão, reconsiderar.
- (B) depende de caução.
- (C) as associações têm legitimidade para interposição quanto aos direitos difusos.
- (D) todo recurso administrativo tem efeito suspensivo.
- (E) tramitação por, no máximo, duas instâncias.

29. A Constituição Federal de 1988 estabeleceu como direito e garantia fundamental a concessão de mandado de segurança para proteger direito líquido e certo, não amparado por *habeas-corpus* ou *habeas-data*, quando o responsável pela ilegalidade ou abuso de poder for autoridade pública ou agente de pessoa jurídica no exercício de atribuições do Poder Público. No caso do TRT/BA, a competência para processar e julgar originariamente mandado de segurança contra atos do Presidente do Tribunal é do

- (A) Órgão Especial.
- (B) Presidente do Órgão Especial.
- (C) Tribunal Pleno.
- (D) Presidente do Tribunal Pleno.
- (E) Corregedor Regional.

30. O Corregedor Regional tem entre suas competências, zelar pela correção e celeridade no exercício da prestação jurisdicional na 1ª Instância em todo o território da 5ª Região da Justiça do Trabalho. É regra atinente à sua eleição:

- (A) o mandato de dois anos, permitida a reeleição por igual período.
- (B) o escrutínio aberto.
- (C) a escolha por maioria absoluta.
- (D) a escolha na sessão extraordinária do Tribunal Pleno.
- (E) a escolha do Desembargador mais idoso, no caso de empate no primeiro escrutínio.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Considere:

- I. Contemplam componentes como controladores e coprocessadores. Têm um conjunto de instruções (de propósito geral ou especializado) operando sobre instruções e dados.
- II. Incluem dois subsistemas: principal e secundário. O custo associado está diretamente relacionado à sua capacidade de armazenamento e à sua velocidade de operação.
- III. São conversores de representação física de dados. Em geral, são lentos quando comparados com o processador.

Os itens de I a III se referem, respectivamente, a

- (A) Unidade Lógica, CPU e Modems.
- (B) Unidade Aritmética, *Cache* e Monitores.
- (C) CPU, Unidade Lógica e Modems.
- (D) Processadores, Memória e Dispositivos de Entrada e Saída.
- (E) Dispositivos de Entrada e Saída, Unidade Aritmética e Coprocessadores.

32. Muitos sistemas operacionais mantêm um esquema conhecido como \dots . Este esquema possibilita executar programas maiores que \dots colocando-os \dots e usando a memória principal como um tipo de *cache* para as partes mais executadas. Este esquema requer o mapeamento de endereços de memória rapidamente para converter o endereço que o programa gerou no endereço físico em RAM onde a palavra está localizada.

As lacunas de I a III são preenchidas corretamente e respectivamente com:

- (A) memória virtual – a memória física – em disco
- (B) *buffering* – 4GB (na arquitetura 32 bits) – em execução
- (C) Memory Management – o endereçamento disponível – em espera
- (D) memória *cache* – a memória secundária – na memória principal
- (E) virtualização – a memória principal – na memória *cache*

33. Levando em consideração que cada controlador de dispositivos de entrada e saída é diferente, diferentes programas são necessários para seu gerenciamento. Comumente, cada fabricante de controlador disponibiliza uma biblioteca específica para cada sistema operacional ou em alguns casos, para diferentes versões destes sistemas. Este programa, que se comunica com um controlador, emitindo ou recebendo informações deste controlador é denominado

- (A) protocolo de acesso.
- (B) *driver* de dispositivo.
- (C) *firmware*.
- (D) BIOS.
- (E) barramento de comunicação.

34. Utiliza os conceitos lógicos, como objetos, suas propriedades e seus inter-relacionamentos, que podem ser mais fáceis para os usuários entenderem os conceitos de armazenamento computacionais. Conseqüentemente, esconde os detalhes de armazenamento e da implementação, desinteressantes para a maioria dos usuários de banco de dados.

O texto refere-se a

- (A) representação física.
- (B) modelo lógico.
- (C) especialização.
- (D) modelo de dados.
- (E) modelo E-R.



35. Considere os seguintes trechos de SQL para bancos de dados Oracle.

```
create table test (id number, testdata varchar2(255));

create sequence test_seq
start with 1
increment by 1
nomaxvalue;

create trigger test_trigger
before insert on test
for each row
begin
select test_seq.nextval into :new.id from dual;
end;
```

O propósito destes comandos é obter um autoincremento da coluna **id** presente na tabela **test**. Em sistemas de bancos de dados PostgreSQL, o autoincremento pode ser obtido com a utilização de um tipo de dado criado por conveniência, chamado

- (A) SERIAL.
- (B) AUTO_INCREMENT.
- (C) INCREMENT.
- (D) INTEGER AUTO.
- (E) AUTO SEQUENCE.

36. Nos sistemas de banco de dados PostgreSQL, o tipo de dado *double precision* requer **I** para seu armazenamento, enquanto o tipo *BINARY_FLOAT* do Oracle possui 32 bits e requer **II** para seu armazenamento.

As lacunas I e II são correta e respectivamente preenchidas com:

- (A) 64 bits – 4 bytes
- (B) 8 bytes – 5 bytes
- (C) 4 bytes – 4 bytes
- (D) 5 bytes – 8 bytes
- (E) 8 bytes – 64 bits

37. No Windows Server 2008 R2, quando autenticado como administrador, para criar uma nova conta de usuário utilizando uma linha de comando, utiliza-se o comando

- (A) *sysadmin addusr*
- (B) *usradd*
- (C) *adduser*
- (D) *usrtool add*
- (E) *dsadd user*

38. O protocolo LDAP permite

- (A) apenas o armazenamento de senhas criptografadas, possibilitando a utilização de diversos algoritmos de criptografia.
- (B) apenas o armazenamento de senhas no formato SHA1 sem criptografia do conteúdo.
- (C) que o atributo *userPassword* possua mais de um valor, possibilitando que seu conteúdo seja armazenado em diversos formatos.
- (D) que a senha seja armazenada apenas nos formatos SHA1 ou MD5 (para compatibilidade com versões anteriores).
- (E) que o atributo *userPassword* possua apenas um valor por usuário que deve ser criptografado e gerado um *hash* SHA1 ou MD5.



39. No sistema operacional Red Hat Linux, o utilitário **yum** permite gerenciar a instalação de atualizações de pacotes. Para listar quais atualizações estão disponíveis para os pacotes instalados, executa-se este comando com o argumento
- (A) *--verify*
 - (B) *-U*
 - (C) *--update*
 - (D) *install*
 - (E) *check-update*
-

40. Cada objeto no Active Directory é uma instância de uma classe definida no esquema. Cada classe possui atributos que asseguram:
- I. Identificação exclusiva de cada objeto (instância de uma classe) em um armazenamento de dados de diretório.
 - II. Compatibilidade com versões anteriores através de identificações de segurança usadas no Windows NT 4.0 e em versões anteriores.
 - III. Compatibilidade com padrões LDAP para nomes de objeto de diretório.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) III, apenas.
 - (E) I, apenas.
-

41. *Known Error Database* (Base de Dados de Erros Conhecidos) é um banco de dados que contém todos os registros de erros conhecidos. É criado e usado pelo Gerenciamento de \dots ^I e usado também pelo Gerenciamento de \dots ^{II}. Pode ser parte do Sistema de Gerenciamento de Configuração ou pode ser armazenado em outro lugar do Sistema de Gerenciamento de Conhecimento de Serviço.

As lacunas I e II são preenchidas, correta e respectivamente, por:

- (A) Evento – Problema.
 - (B) Problema – Incidente.
 - (C) Incidente – Acesso.
 - (D) Conhecimento – Problema.
 - (E) Conhecimento – Incidente.
-

42. Na plataforma Java EE, a injeção de dependência permite que o *container* Java EE possa inserir automaticamente as referências a outros componentes ou recursos necessários usando

- (A) funções e *procedures*.
 - (B) descritores de implantação, obrigatoriamente.
 - (C) requisições a *servlets*.
 - (D) descritores de contexto, obrigatoriamente.
 - (E) anotações.
-

43. A maioria das linguagens de programação trabalha com tipos de dados elementares e tipos estruturados. São considerados tipos de dados elementares:

- (A) *boolean*, *integer* e *real*.
 - (B) *real*, *vector* e *boolean*.
 - (C) *queue*, *integer*, *real* e *boolean*.
 - (D) *list*, *tree*, *vector* e *string*.
 - (E) *char*, *boolean*, *stack* e *real*.
-



44. Analise as expressões no algoritmo a seguir:

```

Algoritmo Exp
var a, b, c: inteiro
    x, y, z: lógico
início
  a ← 2
  b ← 3
  c ← 5
  x ← ((a+b)/a) < ((b*c-a)+(a-(-b)-c)) E ((a+b+b-a) <= (a+b))
  y ← (a-b > b-c) OU NÃO((b*c-b) <> ((b-c/a)+a*b))
  z ← NÃO(((a+b+c)/a) <= (c+b*a/a)) E NÃO ((b-c*(c+a)) = ((b+c)*a))
  imprima x
  imprima y
  imprima z
fim

```

Serão impressos, respectivamente, os valores

- (A) *true, true e true.*
- (B) *true, false e true.*
- (C) *false, true e false.*
- (D) *false, true e true.*
- (E) *false, false e true.*

45. Pedro recebeu a tarefa de desenvolver um programa que solicitasse um valor de salário e categorizasse o funcionário por cargo, da seguinte forma:

- Se o valor do salário for menor do que 1.000,00, armazenar na variável cargo o valor "Estagiário";
- Senão, se o valor do salário for maior ou igual a 1.000,00 e menor do que 5.000,00, armazenar na variável cargo o valor "Vendedor";
- Senão, se o valor do salário for maior ou igual a 5.000,00, armazenar na variável cargo o valor "Gerente".

Pedro desenvolveu, então, o programa abaixo utilizando a linguagem Java:

```

1. public class Empresa {
2.     public static void main(String[] args) {
3.         String cargo;
4.         double salario;
5.         salario = Double.parseDouble(JOptionPane.showInputDialog("Digite o valor do salário:"));
6.         if (salario < 1000.00) {
7.             cargo = "Estagiário";
8.         } else if (salario >= 1000.00 && salario < 5000.00) {
9.             cargo = "Vendedor";
10.        } else {
11.            cargo = "Gerente";
12.        }
13.    }
14. }

```

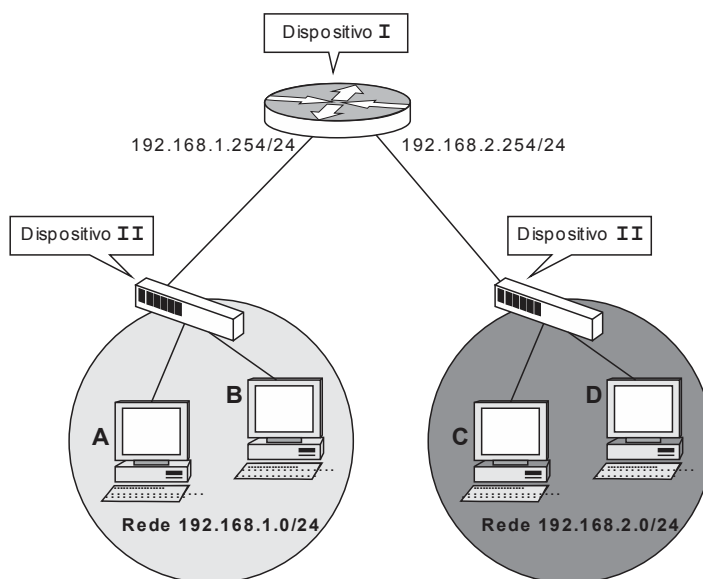
Considerando que os números das linhas não fazem parte do código, a lógica do programa não será afetada e nem ocorrerá erro se for

- (A) retirado **&& salario < 5000.00** da condição entre parênteses do *else if* na linha 8.
- (B) colocado na condição entre parênteses do *else if* apenas **salario >= 1000.00 && < 5000.00** na linha 8.
- (C) trocada a linha 10 por **} else (salario >= 5000){**
- (D) retirado **salario >= 1000.00 &&** da condição entre parênteses do *else if* na linha 8.
- (E) acrescentado mais um sinal de igual na atribuição de valores à variável cargo nas linhas 7, 9 e 11.



46. *Design patterns* podem ser divididos em três categorias: *creational*, *structural* e *behavioral*. Um dos *design patterns* da categoria *creational* garante para uma classe específica, apenas uma única instância, a qual é acessível de forma global e uniforme. Este *design pattern* é conhecido como
- (A) Façade.
 - (B) Builder.
 - (C) Abstract Factory.
 - (D) Singleton.
 - (E) Composite.
-
47. O estabelecimento de relações de herança na programação orientada a objeto permite o reuso de código. Na linguagem de programação Java,
- (A) em uma relação de herança, não pode haver sobrecarga de métodos nas subclasses.
 - (B) para uma classe X herdar de uma classe Y e de uma classe Z, deve-se utilizar na declaração da classe X, a instrução *extends Y, Z*.
 - (C) para que uma classe X herde ciclicamente dela mesma, basta na declaração da classe X colocar a instrução *extends X*.
 - (D) em uma relação de herança, uma classe herda os atributos de outra, mas não seus métodos.
 - (E) um método de uma superclasse pode ser sobrescrito em suas subclasses.
-

48. Observe a figura abaixo.



Na figura acima, se o computador A quiser se comunicar com o computador B, como os dois pertencem à mesma rede, a comunicação é feita através de um equipamento do tipo Dispositivo II. Mas, quando o computador B quer se comunicar com o computador D que está numa outra rede, a informação segue para o *gateway* respectivo e, em seguida, o Dispositivo I, com base na sua tabela de encaminhamento, encaminha os pacotes para a rede de destino.

Os equipamentos de interconexão de redes denominados Dispositivo I e Dispositivo II referenciados na figura e no texto acima são, respectivamente,

- (A) *Switch* e *Gateway*.
- (B) *Gateway* e *Bridge*.
- (C) *Router* e *Switch*.
- (D) *Switch* e *Router*.
- (E) *Router* e *Bridge*.



49. Um navegador ou *browser* é um *software* que permite que um usuário visualize e interaja com documentos hipermídia distribuídos na Internet. O *browser* é o lado I na arquitetura II definida pelo WWW (*World Wide Web*). Existem diversos III WWW, programas que ficam à espera de requisições de *browsers* solicitando documentos HTML ou informações de outros tipos (imagens, sons etc). O protocolo mais comumente utilizado é o HTTP, mas outros protocolos implementam transações seguras, com emprego de recursos de criptografia.

Preenchem, correta e respectivamente, as lacunas I, II e III:

- (A) servidor – cliente-servidor – clientes
- (B) cliente – cliente-servidor – servidores
- (C) servidor – TCP/IP – clientes
- (D) TCP – TCP/IP – sites
- (E) cliente – da internet – navegadores

50. Luiza trabalha no TRT da Bahia e seu chefe solicitou que ela explicasse as diferenças e fornecesse soluções de tecnologia para os tipos de redes utilizadas no Tribunal:

Rede 1: vários computadores pessoais e dispositivos de uso comum, que estão relativamente próximos e em um mesmo prédio, devem ser interconectados.

Rede 2: devem ser conectados um número menor de computadores de maior porte e dispositivos que estão separados por muitos quilômetros, em função de estarem situados em cidades vizinhas a Salvador.

Luiza, de forma correta, respondeu que a rede do tipo 1 é uma

- (A) MAN e a do tipo 2, uma WAN. Em comparação com as WANs, as MANs são mais lentas, mas confiáveis. Pode-se utilizar a tecnologia *Frame Relay* para a rede 1 e X.25 para a rede 2.
- (B) LAN e a do tipo 2, uma WAN. Em comparação com as LANs, as WANs são mais rápidas e confiáveis. Pode-se utilizar a tecnologia ATM para a rede 1 e a tecnologia Ethernet para a rede 2.
- (C) WAN e a do tipo 2, uma LAN. Em comparação com as LANs, as WANs são mais rápidas e confiáveis. Pode-se utilizar a tecnologia *Frame Relay* para a rede 1 e Ethernet para a rede 2.
- (D) MAN e a do tipo 2, uma MAN estendida. Ambas têm desempenho semelhante, pois usam fibras ópticas. Pode-se utilizar a tecnologia TCP/IP para as duas redes.
- (E) LAN e a do tipo 2, uma WAN. Em comparação com as WANs, as LANs são mais rápidas e confiáveis. Pode-se utilizar a tecnologia Ethernet para a rede 1 e ATM para a rede 2.

51. Na administração de sistemas, os *backups* são imprescindíveis, pois sem eles dados podem ficar irrecuperáveis caso sejam perdidos devido a uma falha acidental ou a uma invasão. Ao implantar uma política de *backup* no TRT da Bahia, o responsável deve

- (A) fazê-los da forma menos automatizada possível, envolvendo todos no trabalho de realização do *backup*, de maneira a dividir a responsabilidade dos administradores e operadores dos sistemas com os funcionários.
- (B) retirar da lista de itens cujo *backup* deve ser feito com frequência: dados, arquivos de configuração e *logs*.
- (C) providenciar meios para armazenar os *backups* fora do Tribunal, como em cofres de bancos, por exemplo. Essa é a única maneira de garantir a confidencialidade e a integridade desses *backups*, além de evitar que dados sejam perdidos por problemas com *backups* que não podem ser restaurados.
- (D) evitar fazer a verificação do *backup* logo após a sua geração para impedir que dados sejam perdidos. A verificação deve ser feita posteriormente, em intervalos regulares, apenas para tentar descobrir defeitos em dispositivos e meios de armazenamento usados no Tribunal.
- (E) evitar o *backup* de binários (executáveis e bibliotecas), porque abre a possibilidade de que eventuais *malwares* ou executáveis corrompidos sejam reinstalados na restauração do sistema. A exceção é um *backup* completo do sistema logo após a sua instalação, antes que ele seja colocado na rede do Tribunal.

52. O dispositivo de armazenamento de dados listado na primeira coluna é compatível com as características apresentadas nas outras colunas, somente em:

	Dispositivo	Tecnologia	Capacidade de armazenamento	Detalhe técnico
A	<i>Hard Disk</i>	disco magnético	1TB	não volátil
B	<i>Pen-drive</i>	memória <i>flash</i>	32TB	suporta formato MPEG-5
C	CD-ROM	disco magnético	800MB	usa <i>laser</i> vermelho
D	<i>Blu-Ray</i>	disco <i>laser</i>	4.7TB em cada face	usa <i>laser</i> azul
E	DVD-R	disco óptico	25 GB em cada face	comprimento do raio <i>laser</i> : 650 mm

53. Carlos, que trabalha na área de segurança do TRT da Bahia, proferiu uma palestra sobre o tema. Ele disse que os programas *antimalware*, apesar da grande quantidade de funcionalidades, não são capazes de impedir que um atacante tente explorar, através da rede, alguma vulnerabilidade existente no computador de um funcionário do Tribunal. Devido a isto, além da instalação do *antimalware*, Carlos recomendou a todos a necessidade de se utilizar um determinado mecanismo de segurança. Quando bem configurado, este mecanismo pode ser capaz de:

- registrar as tentativas de acesso aos serviços habilitados no computador;
- bloquear o envio para terceiros de informações coletadas por invasores e códigos maliciosos;
- bloquear as tentativas de invasão e de exploração de vulnerabilidades do computador e possibilitar a identificação das origens destas tentativas;
- analisar continuamente o conteúdo das conexões, filtrando diversos tipos de códigos maliciosos e barrando a comunicação entre um invasor e um código malicioso já instalado;
- evitar que um código malicioso já instalado seja capaz de se propagar, impedindo que vulnerabilidades em outros computadores sejam exploradas.

Carlos se referia em sua palestra a um

- (A) antivírus de última geração.
- (B) filtro de bloqueio de *antispam*.
- (C) sistema de criptografia.
- (D) *firewall* pessoal.
- (E) sistema de proteção de redes sem fio.

54. Algumas ferramentas contribuem significativamente para a melhoria da segurança de uma rede. Considere:

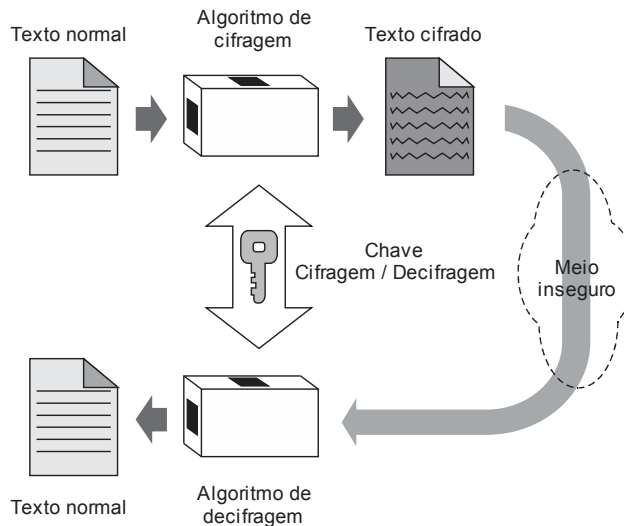
- I. Não observa o tráfego que passa pela rede, seu uso volta-se à verificação de informações relativas aos eventos e registros de *logs* e sistema de arquivos (permissão, alteração etc.). São instalados em servidores para alertar e identificar ataques e tentativas de acesso indevido à própria máquina, sendo mais empregados nos casos em que a segurança está focada em informações contidas em um servidor e, os usuários não precisam ser monitorados.
- II. Monitora e analisa todo o tráfego no segmento da rede. Consiste em um conjunto de sensores que trabalha detectando atividades maliciosas na rede. São instalados em máquinas responsáveis por identificar ataques direcionados a toda a rede, monitorando o conteúdo dos pacotes ou do tráfego e seus detalhes como informações de cabeçalhos e protocolos. Tem como um dos objetivos principais detectar se alguém está tentando entrar no sistema ou se algum usuário legítimo está fazendo mau uso do mesmo.

As descrições I e II referem-se, respectivamente, a

- (A) H-IDS e N-IDS.
- (B) H-*firewall* e N-*firewall*.
- (C) N-IDS e H-IDS.
- (D) *log detection* e *sensor detection*.
- (E) N-*firewall* e H-*firewall*.



55. Observe a figura abaixo.



A figura ilustra um tipo de criptografia conhecida como criptografia

- (A) de chave pública.
- (B) assimétrica.
- (C) por autenticação em meio inseguro.
- (D) simétrica.
- (E) por função de resumo (*hash*).

56. Trata-se de um mecanismo que identifica o remetente de determinada mensagem eletrônica. No âmbito da ICP-Brasil, possui autenticidade, integridade, confiabilidade e o não-repúdio, o que implica que seu autor não poderá, por forças tecnológicas e legais, negar que seja o responsável por seu conteúdo. A técnica permite não só verificar a autoria do documento, como estabelece também uma "imutabilidade lógica" de seu conteúdo, pois qualquer alteração do documento, como por exemplo a inserção de mais um espaço entre duas palavras, invalida o processo de autenticação.

O texto refere-se a

- (A) certificado digital.
- (B) assinatura digital.
- (C) autocertificado digital.
- (D) autoassinatura digital.
- (E) autenticação digital.

57. Na Infraestrutura de Chaves Públicas (ICP-Brasil), a é a primeira autoridade da cadeia de certificação. Executa as políticas de certificados e normas técnicas e operacionais aprovadas pelo Comitê Gestor da ICP-Brasil. Portanto, compete a esta entidade emitir, expedir, distribuir, revogar e gerenciar os certificados das autoridades certificadoras de nível imediatamente subsequente ao seu. Também está encarregada de emitir a Lista de Certificados Revogados (LCR), dentre outras atribuições.

A lacuna é corretamente preenchida por

- (A) Autoridade Certificadora do Tempo (ACT)
- (B) Autoridade de Registro (AR)
- (C) Autoridade Certificadora Central (AC-Central)
- (D) Primeira Autoridade Certificadora (AC-1)
- (E) Autoridade Certificadora Raiz (AC-Raiz)



58. A Central de Serviços é uma das funções da ITIL v3. O TRT da Bahia, ao implantar esta função, deve
- (A) orientar o usuário para que ele saiba que, ao abrir um registro de incidente e no dia seguinte quiser informações sobre o andamento do incidente, não é a Central de Serviço que deve fornecer tal informação, mas sim, a equipe de gerenciamento de incidentes.
 - (B) orientar as equipes de Gerenciamento de Incidentes para que, em qualquer situação, só possam agir após a Central de Serviços escalar um atendimento, sem exceção, pois a Central de Serviços é o ponto único de contato para a abertura de Registro de Incidentes.
 - (C) encaminhar todas as solicitações de serviço e incidentes para a Central de Serviços, porém, pode haver mais de uma forma de contato com a Central de Serviços como, por exemplo, telefone, e-mail, chat, contato pessoal etc.
 - (D) optar pela Central de Serviços do tipo siga o sol (*follow the sun*), pois se localiza próxima aos usuários e realiza atendimento personalizado, funcionando 8 horas por dia de acordo com o fuso horário local.
 - (E) passar a gerenciar, pela Central de Serviços, apenas a comunicação com os usuários, pois o gerenciamento de incidentes, problemas e requisições de serviço não são realizados pelos seus processos.

59. Considere as perguntas a seguir:

1. Quem requisitou a mudança?
2. Qual é a razão para a mudança?
3. Qual é o retorno requerido para a mudança?
4. Quais são os riscos envolvidos na mudança?
5. Que recursos são requeridos para entregar a mudança?
6. Quem será beneficiado pela mudança?
7. Quem é o responsável por construir, testar e implementar a mudança?
8. Qual é o relacionamento entre esta e outras mudanças?

Para a realização de uma análise de impacto precisa da mudança, as questões que devem ser respondidas para todas as mudanças são APENAS as questões 1, 2,

- (A) 4 e 7.
- (B) 3, 4, 5, 7 e 8.
- (C) 3, 4, 5, 6 e 7.
- (D) 4, 5, 6 e 7.
- (E) 4, 5, 7 e 8.

60. Considere as atividades a seguir:

1. Identificar incidente.
2. Registrar incidente.
3. Categorizar incidente.
4. Priorizar incidente.
5. Diagnosticar inicialmente.
6. Investigar e diagnosticar.
7. Documentar.
8. Alocar recursos.
9. Resolver e recuperar.
10. Otimizar solução.
11. Fechar incidente.

Fazem parte do grupo de atividades do Gerenciamento de Incidentes APENAS as atividades 1, 2, 3, 4, 5,

- (A) 7, 8, 9 e 11.
- (B) 6, 7, 8, 9 e 11.
- (C) 9, 10 e 11.
- (D) 6, 9 e 11.
- (E) 6, 8, 9, 10 e 11.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.

Texto 1

Desde o seu surgimento, a publicidade, que procura estar em sintonia com a visão dos grupos sociais aos quais se destina, extrapola a finalidade meramente comercial e ajuda a criar e a consolidar estereótipos, sejam de uma nação ou grupo de indivíduos.

Texto 2

Os discursos dos meios de comunicação, que comumente são acusados de reforçar os conteúdos negativos de certos estereótipos sociais, poderiam contribuir, no entanto, para a sua desconstrução.

(Adaptado de: www.vcs.br)

Considerando o que consta das passagens acima, desenvolva um texto dissertativo-argumentativo posicionando-se a respeito do tema:

A contribuição da mídia para a construção e a desconstrução de estereótipos

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	